



NEGÓCIOS E EMPRESAS/ANJE

A engenharia de empreender

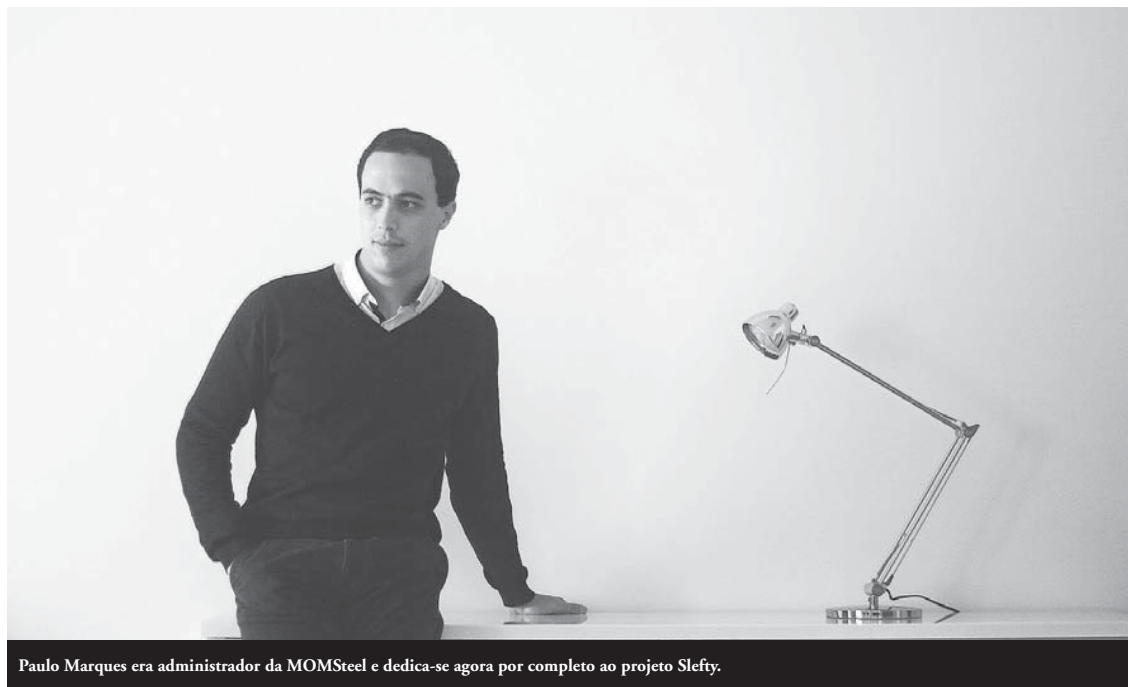
Paulo Marques é gerente da Slefty e ex-administrador da MOMSteel. Mestre em Engenharia Civil e pós-graduado em Gestão, Paulo Marques tem um percurso profissional marcado pela veia empreendedora e é apaixonado por investimentos financeiros.

Spin-off já conquista mercados internacionais

Potenciada pela experiência internacional da MOMSteel, a Slefty já trabalha com reputados clientes do mercado francês. São exemplos o Grupo Vinci e a Eiffage. Com sede em Tomar e escritório em Lisboa, a empresa tem ainda uma equipa circunscrita a três elementos, que conta duplicar até ao final do primeiro ano de atividade.

Slefty: uma spin-off que alavanca as capacidades técnicas das empresas

PLATAFORMA DE NEARSHORING DE ENGENHARIA E I&D PARA EMPRESAS EUROPEIAS



Paulo Marques era administrador da MOMSteel e dedica-se agora por completo ao projeto Slefty.

A Slefty é resultado das novas exigências da quarta revolução industrial. A spin-off nasceu na estrutura da MOMSteel, empresa que desenvolve soluções metálicas para a construção desde 2006 e sentiu a necessidade de valorizar a inovação, a eficiência e a aposta em I&D para melhorar os seus resultados no mercado global. Os outputs da criação desta plataforma de nearshoring são muito positivos: o nível de faturação da Slefty e da MOMSteel cresceu de forma sustentada e a presença em diferentes geografias europeias já permitiu alcançar os sete milhões de euros em 2015.

As exigências produtivas da MOMSteel reduziam a capacidade para realizar o necessário trabalho de I&D e despoletaram a necessidade de criação de um novo negócio integrado na estrutura da empresa. Nasce então a "Slefty, spin-off de consultoria de engenharia e inovação que alavanca as capacidades técnicas das empresas e reforça a sua aposta na eficiência e inovação para tra-

zer inputs relevantes para a área de engenharia", explica o gerente da organização. A Slefty funciona como uma plataforma de nearshoring de engenharia e investigação e desenvolvimento para empresas europeias. A spin-off pretende "quebrar o status quo existente, introduzindo práticas disruptivas no tradicional trabalho de engenharia para a construção e a indústria", complementa o responsável.

A Slefty concentra as suas atenções nas áreas de indústria e construção, mas pretende abordar outros setores a longo prazo. A energia é a aposta preferencial do projeto, que pretende obter uma visão integrada do mercado, reforçando competências e criando joint-ventures. De resto, a spin-off está já a trabalhar em novas soluções. "Estamos a desenvolver um novo produto in house para o setor da construção, que pretendemos colocar no mercado ainda durante este ano. Em processo de maturação está também um serviço automático de apoio

às empresas metalomecânicas, que irá proporcionar um upgrade de eficiência nos seus processos", refere Paulo Marques.

Através da sua ligação umbilical com a MOMSteel, o projeto trabalha já com reputados clientes do mercado francês. São exemplos o Grupo Vinci e a Eiffage. Sediada em Tomar, a Slefty tem escritório em Lisboa e conta atualmente com uma equipa de três pessoas, estando já prevista a duplicação de quadros até ao final do primeiro ano de atividade.

O desenvolvimento de soluções metálicas para a construção foi a missão que motivou o aparecimento da MOMSteel em 2006. A conversão de uma empresa metalomecânica foi o primeiro passo dado rumo à criação deste projeto empresarial. "A MOMSteel surgiu como um projeto da antiga empresa Manuel O. Marques, que resultou na construção de uma nova unidade industrial em Abrantes", refere Paulo Marques. Trata-se de uma "empresa dedicada ao desenvolvimento de

soluções metálicas para a construção, que consegue oferecer uma solução integrada desde a conceção até à construção, ajustando os custos de exploração às necessidades de cada cliente", complementa o responsável. O ano de 2009 assinala uma mudança de mindset na estratégia da empresa. A renovação da estrutura acionista resulta numa aposta clara na internacionalização de produtos.

"A Slefty é uma spin-off de consultoria de engenharia e inovação que alavanca as capacidades técnicas das empresas e reforça a sua aposta na eficiência e inovação", explica Paulo Marques, ex-administrador da MOMSteel e agora gerente da Slefty. O associado da ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários explica ainda que a empresa introduz "práticas disruptivas no tradicional trabalho de engenharia para a construção e a indústria".

Estratégia internacional da MOMSteel dá garantias de progressão

As exportações da MOMSteel, empresa no âmbito da qual surgiu a Slefty, representam atualmente mais de 50% do volume de faturação, alavancando a spin-off, que assim cresce de forma mais acelerada e vê facilitada a sua capacidade para testar soluções disruptivas em mercados exigentes.

"A empresa tem uma grande presença em França e esta tem sido a nação onde efetuamos as nossas principais incursões de

Exportações representam 50% da faturação da empresa mãe da Slefty

mercado. A aposta na Europa é igualmente evidente, em função do forte mercado de construção metálica existente na Europa Central e do reduzido risco face a outras opções existentes no continente africano", afirma Paulo Marques. Esta mudança estratégica revelou-se muito positiva. "Em 2012, a MOMSteel foi a PME que mais cresceu em Santarém e continua a ocupar um lugar de relevo nas exportações do distrito", menciona o ex-administrador da MOMSteel.

Com um método de atuação que abrange todos os processos desde o estudo de viabilidade, à montagem de estruturas e aos investimentos, a MOMSteel tem também uma estratégia delineada para atacar o mercado. A empresa "pretende afirmar-se como o parceiro de referência nos novos investimentos industriais que estão a ser realizados, tanto na construção de novas unidades de produção como no aumento de capacidade das mesmas", refere Paulo Marques.

No futuro próximo, a MOMSteel pretende dar continuidade ao percurso de crescimento e disruptiva, contando com o contributo e o know-how da Slefty. O caminho trilhado nos primeiros dez anos de existência esteve na base das distinções de PME Exceção em 2012 e de PME Líder em 2015.